

**ENTRE O NÃO DITO E O SIGNIFICADO: A EXPERIÊNCIA DE SERVIDORES
PÚBLICOS COM DEFICIÊNCIAS INVISÍVEIS NA GESTÃO DE SUAS PRÓPRIAS
IDENTIDADES**

*BETWEEN THE UNSPOKEN AND THE MEANING: THE EXPERIENCE OF PUBLIC
SERVANTS WITH INVISIBLE DISABILITIES IN MANAGING THEIR OWN IDENTITIES*

DAVI SAMPAIO MARQUES

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE DA UFC

TEREZA CRISTINA BATISTA DE LIMA

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE DA UFC

LUIS EDUARDO BRANDÃO PAIVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

SOFIA BATISTA FERRAZ

USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Comunicação:

O XIII SINGEP foi realizado em conjunto com a 13th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

ENTRE O NÃO DITO E O SIGNIFICADO: A EXPERIÊNCIA DE SERVIDORES PÚBLICOS COM DEFICIÊNCIAS INVISÍVEIS NA GESTÃO DE SUAS PRÓPRIAS IDENTIDADES

Objetivo do estudo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as percepções de servidores públicos com deficiências invisíveis a respeito de suas condições e como essas percepções influenciam a construção e a gestão de suas identidades de trabalho.

Relevância/originalidade

O estudo é original ao evidenciar tensões entre revelação e ocultamento, mascaramento, sobrecarga emocional e apoio institucional insuficiente que afetam servidores com deficiências invisíveis. Diagnósticos tardios ampliam o autoconhecimento, mas não garantem reconhecimento, revelando o impacto de normas meritocráticas e capacitistas.

Metodologia/abordagem

O estudo adota uma abordagem qualitativa, interpretativista e fenomenológica para explorar as experiências vividas por 22 servidores de uma universidade federal com deficiências invisíveis. Os dados, obtidos por entrevistas semiestruturadas, foram analisados mediante a análise temática reflexiva com apoio do software MAXQDA.

Principais resultados

Os resultados evidenciam tensões entre revelação e ocultamento, uso de mascaramento, sobrecarga emocional e ausência de apoio institucional. Diagnósticos tardios ampliaram o autoconhecimento, mas não o reconhecimento organizacional. A identidade profissional é moldada por normas meritocráticas e capacitistas que reforçam barreiras.

Contribuições teóricas/metodológicas

O estudo aprofunda a compreensão da identidade profissional de servidores com deficiências invisíveis em universidades públicas, integrando estudos sobre deficiência e identidade. Utiliza análise temática reflexiva em abordagem fenomenológica, oferecendo profundidade metodológica e evidenciando o capacitismo como fator estrutural nas experiências organizacionais.

Contribuições sociais/para a gestão

Os resultados subsidiam a gestão inclusiva ao revelar barreiras enfrentadas por servidores com deficiências invisíveis, enfatizando a responsabilidade institucional por acessibilidade e reconhecimento. Apoiam políticas que desafiem normas meritocráticas e capacitistas, promovendo equidade, reduzindo fadiga de acesso e promovendo bem-estar.

Palavras-chave: Deficiências invisíveis, Identidade Profissional, Capacitismo

BETWEEN THE UNSPOKEN AND THE MEANING: THE EXPERIENCE OF PUBLIC SERVANTS WITH INVISIBLE DISABILITIES IN MANAGING THEIR OWN IDENTITIES

Study purpose

This research aims to analyze the perceptions of public servants with invisible disabilities regarding their conditions and how these perceptions influence the construction and management of their work identities.

Relevance / originality

The study is original in highlighting tensions between disclosure and concealment, masking, emotional overload, and insufficient institutional support affecting public servants with invisible disabilities. Late diagnoses enhance self-understanding but do not ensure recognition, revealing the impact of meritocratic and ableist norms.

Methodology / approach

The study adopts a qualitative, interpretivist, and phenomenological approach to explore the lived experiences of 22 public university staff with invisible disabilities. Data, collected through semi-structured interviews, were analyzed using reflexive thematic analysis supported by MAXQDA software.

Main results

The findings show tensions between disclosure and concealment, masking strategies, emotional overload, and lack of institutional support. Late diagnoses improved self-understanding but not organizational recognition. Professional identity is shaped by meritocratic, ableist norms that reinforce symbolic barriers and heighten access fatigue.

Theoretical / methodological contributions

The study deepens the understanding of professional identity among public university staff with invisible disabilities, integrating disability and identity studies. It employs reflexive thematic analysis within a phenomenological approach, offering methodological depth and highlighting ableism as a structural factor shaping organizational experiences.

Social / management contributions

Findings inform inclusive management by revealing barriers faced by staff with invisible disabilities, emphasizing institutional responsibility for accessibility and recognition. They support policies that challenge meritocratic and ableist norms, fostering equity, reducing access fatigue, and improving well-being in higher education workplaces.

Keywords: Invisible disabilities, Professional identity, Ableism